

# OS FACTOS GASES DE ESCAPE DE MOTORES DIESEL



Na Europa, as estimativas mostram que pode haver mais de 3,6 milhões de trabalhadores expostos a emissões de gases de escape do motor diesel acima dos níveis médios encontrados nas cidades. Na UE, as estimativas revelam que há cerca de 4.700 casos de cancro de pulmão por ano e mais de 4.200 mortes, todas relacionadas à exposição ao diesel. Trabalhadores que são regularmente expostos a gases de escape de diesel têm um risco aumentado de até 40% de desenvolver cancro do pulmão. Os gases de escape de motores a diesel são classificados como cancerígenos do Grupo 1 pelo IARC, o que significa que eles são vistos como uma causa definida de cancro em humanos.

## Onde ocorrem os riscos

Os motores a diesel fornecem energia para uma grande variedade de veículos, equipamentos pesados e máquinas usadas num grande número de indústrias, incluindo a indústria mineira, transporte, construção, agricultura, marítima e vários tipos de operações de fabricação.

As atividades de risco são, por exemplo: mecânica em garagens e terminais de camiões, motoristas de camiões, bombeiros (também em postos de bombeiros), trabalhadores da construção e operadores de empilhadores em diversos locais, pessoas que trabalham com fontes fixas de energia, como compressores, geradores e descarga de navios ou aviões, trabalhadores de petróleo e gás, trabalhadores de portagens.

## Mais sobre a substância

Os gases de escape do motor a diesel são uma mistura complexa de gases, vapores, aerossóis líquidos e partículas originadas pela queima de combustíveis diesel. A composição da mistura depende da natureza do motor, do combustível e condições de utilização. Os fumos contêm quantidades relativamente altas de partículas de fuligem (muito mais altas que as emanações de gasolina) e a mistura inclui várias substâncias cancerígenas.

## Como os sintomas o podem afetar

A exposição a curto prazo pode causar irritação nos olhos, nariz, garganta e pulmões. A exposição prolongada pode aumentar o risco de desenvolver doença respiratória crónica e cancro do pulmão.

O período de latência entre a exposição e o cancro de pulmão pode ser de 10 a 20 anos.

## O que pode fazer

Realizar uma avaliação adequada do risco de exposição dos trabalhadores aos gases de escape a diesel. Por exemplo:

Os gases de escape a diesel são libertados em áreas de trabalho fechadas como garagens? Que medidas são tomadas? Os trabalhadores queixam-se de irritação nos olhos ou pulmões?

A melhor solução é controlar a exposição, por exemplo, usar outros motores ou sistemas de ventilação e uma boa manutenção do motor. O equipamento de proteção respiratória, indicado para proteger o trabalhador contra a inalação de poeiras, fumos, vapores ou gases nocivos, deve ser usado apenas como último recurso. No entanto, para alguns trabalhos ou tarefas o equipamento de proteção respiratória pode ser a única solução viável.

*Referências: IOSH, IARC, OSHA*